

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 30\$00
Série de 25 números 15\$00
E estrangeiro, 50 números 60\$00
Cotermas 40\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Guerra Junqueiro

O POETA DO NOSSO SÉCULO.

O DEMOCRATA DOS NOSSOS DIAS.

A 7 de Julho de 1923 desapareceu do número dos vivos o mais querido e admirável poeta dos nossos dias e o mais vibrante democrata do seu tempo: —Abílio Guerra Junqueiro.

Conhecemo-lo no período febril da propaganda republicana, quando os seus artigos na Imprensa eram o assombro da época e os seus poemas serviam de orações à Razão e à Verdade, o povo rendia culto à sua obra monumental.

O verdadeiro e entranhado culto das letras portuguesas, de que Guerra Junqueiro deu as mais belas afirmações, não podia encontrar melhor representante que o admirável, que o genial autor da «Morte de D. João», da «Vêlhice do Padre Eterno» e dos «Simples».

São um monumento essas obras, em que Junqueiro viverá sempre com todo o fulgor do grande talento em benefício da comunidade. Quem lê Guerra Junqueiro fica cheio de convicção de que poucas vezes se honra uma literatura com uma capacidade tão completa.

A poesia soube êle vesti-la de tôdas as manes atraentes, adorná-la de tôdas as variantes de género, de forma, estilo, casá-la amorosamente, com o assunto, fazendo-a entrar na nossa alma, na nossa consciência, no nosso sentir, como a voz da verdade e da razão a arrebataram-nos nos seus vãos mais portentosos. A prosa trabalhou-a êle a buril, vestiu nela o pensamento elevado, deu-lhe para atributos os argumentos mais fortes e para escudo as conclusões mais inabaláveis e, tendo feito dela o intrépido paladino da ideia popular e o instrumento acelerado do protesto a favor da causa republicana, teve a certeza de lhe ter insuflado tôda a vida e todo o calor das suas privilegiadas faculdades.

Não sabemos que admirar mais naquelas obras extraordinárias, se o brilhantismo e a espontaneidade dos versos, se a espontaneidade e a sinceridade da prosa.

Os seus versos ora rebombaram como tempestades formidáveis a desencadearem-se no espaço, ora sussurraram como o veio de água mais sereno e límpido, mais descuidoso e suave; ora nos arrebataram consigo até ao sarcasmo, à descrença, à indignação, e nos arrastaram através dos quadros mais fieis dos vícios e das misérias, ora nos seduziram da sua dor e nos seduziram com a fantasia dos amores, dos idílios, dos sonhos. A sua prosa,

emancipada de preconceitos, sempre conceituosa e vibrante, de tal modo se nos deparava engalanada e indestrutível que se apoderava da nossa vontade e do nosso coração como um depoimento da verdade e da justiça.

Fecundíssimo o engenho do sublime poeta do nosso século, do inconfundível escritor democrata dos nossos dias. Em tôdas as suas produções, Guerra Junqueiro irradiou luz clara e rutilante da democracia. Combateu as trevas que a mentira fomenta, pugnou por uma sociedade melhor em fraterna comunhão com os humildes; a sua obra tão querida pelo povo e detestada por outros, continúa a ser o farol a iluminar a humanidade.

Quando a morte levou o poeta cavador Manuel Alves, figura popular do nosso distrito, que viveu e dorme o sono eterno no cemitério de Moita de Anadia, recorda-nos o protesto de Junqueiro contra a ideia de se lhe erguer um mausoléu pomposo, a sua opinião era — e assim sucedeu — sepultá-lo com simplicidade e cobrir a terra de plantas floridas, a mais sincera homenagem a quem soube cantar as flôres e honrar a simplicidade.

Junqueiro foi um grande e devotado amigo dos humildes. Recordá-lo é prestar homenagem à sua memória.

João da Beira-Mar.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
Pela Escola Dr. Ravara
ENFERMEIRA
Pela Escola Médica
(Atende a tôda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132 1.º Dt.º
LISBOA.

Já não vê bem?
Não hesite.
Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.
Tem para tôdas as graduações e preços.
Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.
OURIVESARIA VILAR
Ruas José Estêvão e Mendes Leite
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

José Marques Damião

Parte hoje para Lisboa, no rápido das 9,03 horas, o nosso director sr. José Marques Damião, que vai proceder à cobrança naquela cidade.

Será hóspede do nosso prestimoso amigo sr. José Nunes Ferreira, residente na Rua Manuel Bernardes, 25 - 2.º Esq., onde pode ser procurado depois das 21 horas.

Rápidos entre o Porto e Lisboa e vice-versa

Desde o dia 8 do corrente, circulam entre Lisboa e Porto mais dois combóios rápidos às terças, quintas e sábados, que têm paragem em Aveiro com o seguinte horário:

Para o sul às 9,03 e para o norte às 23 horas. Estes combóios partem da estação de S. Bento do Porto às 7,50 e do Rossio de Lisboa às 19,27, devendo chegarem às respectivas capitais do sul e norte às 12,57 e 00,07, demorando no percurso entre aquelas cidades 4 horas e 40 minutos, o máximo da velocidade até hoje registada no nosso país.

É a todos os títulos notável e importante êste melhoramento.

Os lavadouros de Cacia

Rôtos e por isso já quasi abandonados, os tanques do único lavadouro de Cacia no Santo António do Rêgo, estão a pedir urgente reparação, para que não impressione mal os veraneantes que já começam a chegar.

Nesse sentido nos dirigimos à nossa Junta de Freguesia.

O bacalhau

O fiel amigo que estava a meter-nos negaça às portas das mercearias, já não existe à venda na nossa freguesia.

Alguem que aparece é mal saboroso, pelo que ninguém o quer.

«Não à fartura que não dê fome», sempre ouvimos dizer aos antigos.

E é bem verdade...

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

A NOITE

Ao distinto escritor e jornalista Ex.º Sr. Julião Quintinha

Morre a tarde: — é sol-pôsto, é noite escura.
No céu nem uma estrela a cintilar.
Dormem as águas cêrulas do mar,
lençol de nostalgia e de aventura!

O espaço sideral com seu negrume,
cobrindo essa miriade de estrelas,
recorda algumas flôr's que, sendo belas,
nascem, crescem, e vivem sem perfume!

A noite é minha irmã, fala comigo
logo que o sol mergulha no poente.
Compreende-me, é minha confidente,
por ser triste como eu, sou seu amigo.

O negrume da noite faz-me bem;
seu manto, para mim, tem sedução!
Confidente leal! Sou teu irmão,
capaz de te querer como ninguém!

Dou-me bem com a noite escura e triste,
negra como a minh'alma doentia!
Acho na solidão 'stranha magia,
sem saber bem o que em minh'alma existe

A tarde é morta, e a noite, com seu manto negro,
da côr do manto de Mavorte,
faz-me lembrar um barco sem ter norte,
a quem o mar quebrou o seu encanto!

Alto Mar 6-6-47

Mantas Massano.

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboiera, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

RABISCOS

Resposta a uma carta

Li e reli o conteúdo da tua carta adorada, com a mesma serenidade duma dessas noites belas de Maio em que a lua brilhantíssima despende até aos horizontes um clarão quasi diurno, não se vendo uma só nuvem por todo o descampado céu, em que a atmosfera é tôda perfumada, em que o ar é manso e quêdo, que as luzes curiosamente distribuídas por entre os vasos de flôres nem de leve estremecem.

Como é aprazível ouvir entoar as canções harmoniosas dos passarinhos logo ao despertar! Como é ameno e belo a mãe Natureza que nos mandou os raios de sol a iluminar as trevas! Porque havia eu de amar o sol, se tu és o inimigo constante dos sonhos de imaginação? Se tu nos chamas à realidade e a realidade é tão triste?...

Pela escuridão da noite, nos lugares êrmos, e às horas exortas do alto silêncio, a minha fantasia é mais ardente e forte!

A dôr mais tremenda do espírito, quebrantam-na as tuas férteis idéias que brotam os teus pensamentos!

Não solves mais, as tuas amigas quebram-te os sentidos de viveres socegada de espírito e como tens vivido debaixo do sol meigo e ardente passa agora a viver debaixo de estrelas nocturnas.

E foi assim que eu terminei a leitura da tua carta.

Lx.º, 5-7-947

Alexandre Lima.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106-1.º (Frente à Esperança)

LISBOA

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

LISBOA

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

Grandiosos Festejos

EM HONRA DA MILAGROSA

Santa Maria Madalena

Padroeira do lugar de Taboeira

NOS DIAS 26, 27 E 28 DE JULHO DE 1947

Magestosa procissão

Saber conservar a boa tradição dos festejos à Santa Maria Madalena, é um sacratíssimo dever de quem se incumbem promovê-los; e assim a sua comissão empregou todos os esforços para bem se desempenhar da espinhosa incumbência do que, aliás, serão testemunhas o povo e os numerosos forasteiros que sempre nos honram com a sua visita.

As ruas da nossa terra, caprichosamente decoradas, de cuja missão foi incumbido o hábil artista, sr. Bernardino Rodrigues Terceiro, de Albergaria-a-Velha, denunciarão a alegria que transborda de todos os corações, bailando no ambiente feliz e loução mil cânticos fugidos das rubras bocas das raparigas, de lindo palminho de cara, da nossa região.

2 Bandas de Música em despique

Ornamentações a capricho



Esplendoroso culto

Artisticamente engalanada pelas gentis mordomas, de que fazem parte interessantes meninas, a linda capela de Santa Maria Madalena apresentar-se-á no dia 27 transformada num altar de flôres de várias matizes, dispostas com subido requinte em soberbos vasos a deramarem melancólicos chorões, a exalar nuvens de perfume.

Descantes populares, divertimentos característicos da nossa região, bailados de ritmos suaves vão surpreender os nossos visitantes do arraial nocturno no dia 27. É digno de menção especial o belo arraial de Santa Maria Madalena, que se realiza no dia 28, segunda feira, remate feliz dos grandiosos festejos, como recordação típica e saudável.

Surpreendente fogo de artifício

Iluminações de lindo efeito

PROGRAMA DAS FESTAS

☉ dia 22, dia onomástico de Santa Maria Madalena, padroeira deste lugar, é já de festa para o nosso povo, sendo lançado fogo rijo de manhã, ao meio-dia e à noite, demonstrações festivas que se repercutirão no espaço desde quinta-feira da festa.

Dia 26

Ao despontar da aurora, serão anunciadas as festas por uma salva de morteiros, que irá despertar a nossa gente, que se apressa a alindar as suas habitações.

A's 18 horas, dará entrada em Taboeira a conhecida BANDA EIXENSE, de Eixo, que seguirá a percorrer as ruas desta povoação, executando escolhidos números do seu selecto reportório, em cumprimento a todos os taboeirenses.

Dia 27

As solenidades deste dia distinguem-se pelo seu cunho profundamente religioso. Assim, às 8 horas, será rezada a missa primeira, já com o alvinente templo luxuosamente ornamentado pela Casa Carvalho, de Aveiro.

A's 9 horas, a Banda Eixense percorrerá as ruas da nossa povoação, convidando todos os taboeirenses a assistir às solenidades religiosas, que se vão efectuar com todo o rigôr litúrgico.

A's 11 horas, será celebrada a missa solene a grande instrumental pela orquestra da mesma Banda, subindo ao púlpito o distinto orador sr. P.^{re} Tavares Rebimbas, do Seminário de Aveiro.

A's 12 horas, chegada da Banda de Música da "ASSOCIAÇÃO INSTRUÇÃO E RECREIO ANGEJENSE", de Angeja, que segue a percorrer as nossas ruas.

Dezenas de anjinhos, ricamente aparamentados pela sr.^a Maria José Sapata, da Murtosa, e por uma ornamentista da Casa Carvalho, de Aveiro, e muito povo, engrossarão a **MAGESTOSA E LUZIDA PROCISSÃO**, que ostentando os costumes estandartes religiosos, sairá da capela, após a missa solene, seguindo o itinerário dos demais anos, acompanhada por ambas as Bandas, que executarão algumas composições musicais adequadas ao acto.

Recollida a procissão, intensifica-se o movimento nas ruas, afluindo alegres grupos de forasteiros, que se espalham pelos aprazíveis subúrbios campestres, saboreando as suas merendas e aguardando impacientemente o **ARRAIAL DA TARDE**, que terá início às 18 horas com as referidas Bandas de Eixo e Angeja e terminará às 21 horas.

Novamente estas Bandas sobem aos seus corêtos às 22 horas, para se despiciarem alternadamente durante o **RUIDOSO ARRAIAL NOCTURNO**, que terminará às 2 horas do dia 28.

Uma profusa e feérica iluminação eléctrica, disposta a capricho pelo hábil artista sr. Bernardino Rodrigues Terceiro, de Albergaria-a-Velha, dará ao local um maravilhoso aspecto de luz de tons bizarros, a contrastar com as côres suaves dos vestidos das raparigas da região.

Um luzido curso se estabelecerá nas ruas iluminadas da terra, que a essa hora vive a hora duma povoação grande, a regorgitar de forasteiros. Entremetidos, as duas reputadas bandas de música vão executando o melhor dos seus reportórios e dois afamados pirotécnicos do concelho da Vila da Feira fação a delícia dos espectadores, lançando no espaço lindo fogo de artifício.

Dia 28

Voita a animar-se a nossa terra. A caprichosa Banda Eixense, às 16 horas, percorrerá as ruas de Taboeira.

Segue-se a tradição dos festejos à Santa Maria Madalena com a entrega do ramo ao Juiz que servirá no próximo ano. Depois, o último arraial, que será abrilhantado pela referida Música, prolongar-se-á até às 24 horas, com iluminação eléctrica desde o lusco-fusco.

Nos intervalos do arraial, durante a tarde, haverá divertimentos populares, que despertarão a curiosidade dos forasteiros.

Uma estrondosa descarga de morteiros rematará com chave d'ouro os festejos que este ano se promovem à nossa padroeira. No intuito de conservar o seu renome, muito se esforçou

O JUIZ,

Angelino Luiz Flamengo.

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

PROPRIETARIO:

Carlos Mendes

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO TELEFONE 119

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

Automóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

Adega da Cabacinha

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. -:- B. S. A. -:- Norton -:- Velloce

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios **R. C. A.**
são os melhores receptores

Se V. Ex.^a pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**
Tavarede = FIGUEIRA DA FÓZ

ou a **ANTÓNIO DA SILVA RICARDO**
CACIA

“A ECONOMICA”
de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
= :: = AVEIRO = :: =

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de *Paúla de Alenquer*.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

« LUIZINHA »

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

És branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
Por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
És a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa
Para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— Copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
Pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA



Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias:

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

MOTORES
BERNARD e BERG

Grupos Moto-Bombas

Consultem a “Casa do Zézere”

Cesário Garcez

OLIVEIRA DO BAIRRO

Telef. 12

António da Silva Penna Peralta

Solicitador Judicial, encartado

= AVEIRO =

(O único Solicitador da Comarca)

Travessa da Câmara Municipal, n.º 3 - 1.º



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os perparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: **MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA** — que tem por divisa: “*Bem servir e a preços módicos*”.

Oficina de Fogo de Artifício

de **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souto—*Vila da Feira*

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Encarregamo-nos da montagem de padarias, cerâmicas, pastelarias e fogões de sala. Fornecemos ferragens, masseiras, taboleiros, etc., com perfeição, seriedade e bom funcionamento.

Consultem sempre **Joaquim António Abrantes** e **José Tomaz Passinha** — *Agueda*.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

